

OFICINA DE ENCADERNAÇÃO ARTESANAL

Coordenador: MARIA DO CARMO GONÇALVES CURTIS

Em 2015 inicia a trajetória do Fio da Meada, um dos projetos que compõem o Centro Interdisciplinar de Educação Social e Socioeducação (CIESS) em parceria com o Programa de Prestação de Serviços à Comunidade (PPSC) da Faculdade de Educação e a Gráfica da UFRGS. Desde o seu início, o projeto Fio da Meada conta com a participação da comunidade acadêmica, professores, técnicos-administrativos, e graduandos de várias áreas - Pedagogia, Artes Visuais, Psicologia, Design e Políticas Públicas. Com os avanços ocorridos nos últimos anos, constituíram-se os três eixos norteadores do projeto: a sustentabilidade, a produção de artesanato e o protagonismo juvenil. Os principais objetivos dessa ação são contribuir tanto para a efetivação do compromisso social e educacional da Universidade no que tange a inclusão de adolescentes que estão em cumprimento de medida de Prestação de Serviços à Comunidade na UFRGS, quanto para o cuidado e preservação do meio-ambiente através do reaproveitamento criativo de materiais sobrando da Gráfica e entre outros. Para tanto, são confeccionados cadernos e outros artefatos diversos que, ao final da produção, são doados para espaços institucionais dentro e fora da Universidade. Estas produções contam com a participação dos adolescentes que estão no Setor em cumprimento de medida socioeducativa. Outra frente de trabalho do projeto são as Oficinas Itinerantes. A ação tem como propósito percorrer espaços escolares e não escolares com propostas pedagógicas que visam a defesa dos princípios do projeto na perspectiva dos direitos humanos. Além das produções artesanais, os planejamentos contam com atividades que buscam dialogar com as realidades de cada espaço institucional. Como indicadores avaliativos da relevância do projeto, enquanto Setor de Trabalho, podemos destacar que os adolescentes que cumpriram e têm cumprido a medida socioeducativa no Fio da Meada envolveram-se nos processos criativos, descobriram suas potencialidades nos processos artísticos, puderam desenvolver autonomia, vivenciando uma experiência de coletividade e parceria. Embora seja importante ressaltar que, devido a complexidade da realidade social dos sujeitos enfocados, o projeto se depara com desafios. Como a evasão e a diminuição dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Por outro lado, o ano de 2023 tem apresentado muitas oportunidades ao projeto Fio da Meada de realizar Oficinas Itinerantes, as quais permitem a prática de atividades como a encadernação artesanal sob a perspectiva dos eixos que norteiam o projeto: sustentabilidade, protagonismo juvenil e produção

artesanal. Para encerrar, destaca-se o conhecimento que as bolsistas vivenciam nas atividades extensionistas fortalece sua compreensão da relação Universidade-comunidade e aprofunda os vínculos sociopedagógicos. Desse modo, participar do Salão de Extensão significa compartilhar com a comunidade acadêmica a contribuição do Fio da Meada.